

Demonstrações financeiras

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
com Relatório do Auditor Independente

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Demonstrações financeiras auditadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração dos resultados abrangentes	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Quotistas e Administradores da
Brookfield Gestão e Energia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Brookfield Gestão e Energia S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brookfield Gestão e Energia S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 015.199/O-6



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ 090.174/O-4

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2020	2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.462	1.615
Contas a receber	4	6.770	-
Impostos a recuperar	5	308	68
Mútuos a receber	6	-	3.515
Total do ativo circulante		8.540	5.198
Total do ativo		8.540	5.198
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	7	11.042	12
Impostos e contribuições a recolher	8	1	59
Dividendos a pagar	15	126	32
Total do passivo circulante		11.169	103
Patrimônio líquido			
Capital social	10	1	5.001
Reservas de lucros	10	-	94
Prejuízo acumulado	10	(2.630)	-
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(2.629)	5.095
Total do passivo e do patrimônio líquido negativo		8.540	5.198

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2020	2019
Receita operacional líquida	11	25.233	-
Custo de geração de energia	12	(27.906)	(1)
Prejuízo		(2.673)	(1)
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	12	(76)	(39)
Outras receitas (despesas) operacionais		12	(1)
		(64)	(40)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(2.737)	(41)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	13	114	235
Despesas financeiras	13	(7)	(11)
		107	224
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.630)	183
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	14	-	(44)
		-	(44)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		(2.630)	139

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(2.630)	139
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>(2.630)</u>	<u>139</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	<u>Reservas de lucros</u> Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018		5.001	-	(13)	4.988
Lucro líquido do exercício	10.c	-	-	139	139
Dividendos mínimos obrigatórios	10.d	-	-	(32)	(32)
Reserva de dividendos complementares	10.b	-	94	(94)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		5.001	94	-	5.095
Redução de capital ocorrida no exercício	10.a	(5.000)	-	-	(5.000)
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	10.d	-	(94)	-	(94)
Prejuízo do exercício	10.c	-	-	(2.630)	(2.630)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1	-	(2.630)	(2.629)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		(2.630)	139
Redução nos ativos operacionais			
Contas a receber	4	(6.770)	-
Impostos a recuperar	5	(240)	(68)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar	7	11.030	-
Impostos e contribuições a recolher	8	(58)	59
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.332	130
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Liberação de recursos para partes relacionadas	6	(46)	(3.515)
Recebimento de principal - operação de mútuo	6	3.561	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		3.515	(3.515)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Redução de capital social	10	(5.000)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(5.000)	-
Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(153)	(3.385)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		1.615	5.000
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		1.462	1.615
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(153)	(3.385)
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		1	10
Valores pagos de CS:		1	16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Brookfield Gestão e Energia S.A. (“BGE” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado.

A Sociedade tem por objetivo social a comercialização de energia elétrica, na condição de agente comercializador, inclusive na modalidade varejista, bem como a comercialização e/ou carregamento de gás natural, nos termos das Resoluções da ANP nº52, de 29 de setembro de 2011, e nº51, de 26 de dezembro de 2013, respectivamente, a comercialização de créditos de carbono, certificados de energia renovável ou produtos similares e a participação em outras companhias como sócia, quotista ou acionista..

A Sociedade foi constituída em 12 de abril de 2016 pela Brookfield Renovável S.A., a qual em 29 de maio de 2020 vendeu a totalidade suas ações para o Energia Sustentável Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, atualmente controlador direto da Sociedade.

Em julho de 2018, foi aprovado a mudança de sua denominação social, passando, portanto, de Órion Energética S.A. para Brookfield Gestão e Energia Ltda., além da mudança de seu tipo jurídico, passando de sociedade por ações para sociedade limitada.

Posteriormente, em 18 de maio de 2020, os seus quotistas aprovaram a transformação de sua natureza jurídica de Limitada para Sociedade Anônima.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - Power Purchase Agreement) de acordo com as seguintes principais características:

Cliente	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Comercializadora de energia	01/01/2023	31/12/2037
Partes Relacionadas	01/01/2020	31/12/2026

Anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, respectivamente.

A Sociedade apresenta um Capital circulante líquido negativo de R\$ 2.629. As ações tomadas pela Sociedade para tornar a margem bruta positiva são de controle dos custos e ainda a Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui habilidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--continuação

b) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

c) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

d) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

d.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

d.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

ii) *Empréstimos e recebíveis*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Sociedade é o contas a pagar.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

e) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

f) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

h) Reconhecimento da receita--Continuação

A Sociedade avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como Principal nos contratos os quais a Sociedade está exposta aos riscos das transações, ou seja, a mesma arcará com eventuais sanções / penalidades por não cumprir com as obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos com as contrapartes.

i) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e depósitos bancários	76	18
Aplicações financeiras	<u>1.386</u>	<u>1.597</u>
Total	<u><u>1.462</u></u>	<u><u>1.615</u></u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Banco Bradesco S.A.	CDB	CDI	1.375	1.330
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	<u>11</u>	<u>267</u>
			<u><u>1.386</u></u>	<u><u>1.597</u></u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Venda de energia – CCEE (*)	530	-
Venda de energia – partes relacionadas	<u>6.240</u>	<u>-</u>
	<u><u>6.770</u></u>	<u><u>-</u></u>

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo a vencer	<u>6.770</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>6.770</u></u>	<u><u>-</u></u>

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Impostos a recuperar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	37	25
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	1	27
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	-	16
Total impostos diretos	<u>38</u>	<u>68</u>
PIS - Programa de integração social	48	-
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	222	-
Total impostos indiretos	<u>270</u>	<u>-</u>
Total - Impostos a recuperar	<u><u>308</u></u>	<u><u>68</u></u>

6. Mútuos a receber

A composição dos mútuos a receber é a seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	3.515	-
Liberação de recursos para partes relacionadas	-	3.500
Imposto sobre operação financeira	46	15
Amortização de principal	(3.561)	-
Saldo final	<u><u>-</u></u>	<u><u>3.515</u></u>

A Brookfield Gestão e Energia S.A. possui operação de mútuo realizada com sua controladora Brookfield Energia Renovável S.A. durante o exercício de 2020, sem juros e com data de vencimento indeterminada. A operação foi liquidada integralmente em 28 de dezembro de 2020.

7. Contas a pagar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores	3	12
Contas a pagar – partes relacionadas	11.039	-
Total	<u><u>11.042</u></u>	<u><u>12</u></u>

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos e contribuições a recolher

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	28
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	-	16
Total - Impostos diretos	-	44
IOF - Impostos sobre Operações Financeiras	-	15
Outros	1	-
Total - Impostos indiretos	1	15
Total - Impostos a recolher	<u>1</u>	<u>59</u>

9. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 1 (Em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 5.001), dividido em 1.000 (mil) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Em 9 de abril de 2020, por meio da Ata da Reunião dos Sócios realizada nesta data, foi aprovado a redução de capital no valor de R\$ 5.000, com o cancelamento de 5.000.000 (cinco milhões) de quotas.

b) Reservas de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) Prejuízo acumulado

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de “prejuízos acumulados” e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

No exercício de 2019, a Sociedade apresentou lucro no montante de R\$ 139, o qual absorveu o prejuízo acumulado do exercício anterior, passando a apresentar uma base de cálculo para as destinações no montante de R\$ 126.

No exercício social de 2020, a Sociedade apurou resultado negativo no montante de R\$ 2.630, portanto, não houve distribuição de dividendos.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio Líquido-Continuação

d) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

Em 8 de abril de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 94 à conta de Reserva Especial.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Receita operacional líquida

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	27.208	-
Resultado com CCEE (*)	597	-
	<u>27.805</u>	-
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
PIS	(459)	-
COFINS	(2.113)	-
	<u>25.233</u>	-

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

12. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Custo de geração de energia		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	30.641	-
(-) Impostos sobre compra de energia elétrica	(2.844)	-
Royalties ANEEL	2	-
	<u>27.799</u>	-
Custo com a operação		
Serviços de terceiros	-	1
MRE/CCEE (*)	107	-
	<u>107</u>	1
Total do custo de geração de energia	<u>27.906</u>	1
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	-	1
Serviços de terceiros	71	22
Promoção e publicidade	5	16
Total das despesas gerais e administrativas	<u>76</u>	39
Total de custos e despesas gerais e administrativas	<u>27.982</u>	40

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Resultado financeiro

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	114	235
Total	<u>114</u>	<u>235</u>
Despesas financeiras		
Imposto sobre operações financeiras	7	11
Total	<u>7</u>	<u>11</u>

14. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Corrente		
Imposto de renda	-	28
Contribuição social	-	16
Total com despesas de impostos	<u>-</u>	<u>44</u>

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro real, como demonstrado a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda e contribuição social	(2.630)	183
% do imposto (*)	34%	24%
Base de imposto de renda e contribuição social	(894)	44
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos	894	-
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>44</u>

(*) Em 2019, o lucro tributável apurado pelo regime de lucro real é inferior a R\$ 240.

Em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade possuía um saldo total de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre base negativa acumulados, no montante de R\$ 894. O total do prejuízo fiscal da Sociedade em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 2.630.

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato da Sociedade não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

	Nota	2020	2019
Ativo			
Contas a receber			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(a)	3.168	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(a)	3.072	-
		6.240	-
Mútuos a receber			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(b)	-	3.515
		-	3.515
	Nota	2020	2019
Passivo			
Contas a pagar			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(c)	8.054	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(c)	2.985	-
		11.039	-
Dividendos a pagar			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(d)	126	32
		126	32
	Nota	2020	2019
Resultado			
Venda de energia			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(e)	18.935	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(e)	8.273	-
		27.208	-
Compras de energia			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(f)	14.836	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(f)	15.805	-
		30.641	-

(a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros;

(b) Operação de mútuo a receber entre a Sociedade e empresa do grupo;

(c) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;

(d) Dividendos mínimos obrigatórios e complementares de 2019 a serem pagos para a controladora da Sociedade;

(e) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;

(f) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2020		2019		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.462	1.462	1.615	1.615
Mútuos a receber	-	-	-	-	3.515
Contas a receber	6.770	-	6.770	-	-
	6.770	1.462	8.232	1.615	5.130

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	2020		2019	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Contas a pagar	11.042	11.042	12	12
Dividendos a pagar	126	126	32	32
	11.168	11.168	44	44

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2020 e 2019.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.462	1.615

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo-Continuação

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2020 e 2019. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2020 e de 2019, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 29 de janeiro de 2021.